

ANPR pede proteção da PF para procurador

21/03/2002

A Associação Nacional dos Procuradores da República divulgou nota à imprensa para informar que pediu proteção da Polícia Federal para o procurador da República em Tocantins, Mário Lúcio de Avelar.

O procurador, que investiga o caso Sudam, está sendo vítima de ameaças morte.

Veja a nota divulgada pela ANPR

A Associação Nacional dos Procuradores da República – ANPR – vem a público informar que o procurador da República no Tocantins Mário Lúcio De Avelar está sendo vítima de ameaças morte.

A situação de perigo em que se encontra o procurador da República chegou a seu conhecimento por meio de comunicado feito pelo juiz federal no Tocantins Alderico Rocha Santos. Segundo informações, um político da cúpula do PFL foi quem advertiu Alderico sobre a ameaça.

A Associação solicitou a garantia da integridade física de Mário Lúcio, por meio de proteção policial, ao Ministro da Justiça, Aloysio Nunes, ao Procurador-Geral da República, Geraldo Brindeiro, e ao Diretor-Geral da Polícia Federal, Agílio Monteiro.

A ANPR adverte que a atuação institucional dos membros do Ministério Público Federal não se enfraquece com ameaças à integridade física, ofensas ou outros meios utilizados para desencorajar o efetivo cumprimento das funções institucionais de seus membros.

As investigações desenvolvidas por Mário Lúcio De Avelar e pelos demais procuradores da República que atuam no CASO SUDAM continuarão a ser realizadas com o mesmo empenho que tem sido dedicado desde o seu início e com o compromisso de trazer à tona as fraudes, improbidades e corrupções acaso praticadas, bem como de promover a responsabilização de todos os culpados.

As ameaças apenas fortalecem o nosso espírito de luta e de combatividade.

Carlos Frederico Santos

Presidente da Associação Nacional dos Procuradores da República

Revista **Consultor Jurídico**, 21 de março de 2002.

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2002-mar-21/anpr_protecao_pf_procurador/